



24ª Semana do Tempo Comum | Sexta-feira

Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja

Nesta Página você poderá ler e meditar a Liturgia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

Primeira Leitura (1Tm 6,2c-12)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, ²censina e recomenda estas coisas. ³Quem ensina doutrinas estranhas e discorda das palavras salutareis de nosso Senhor Jesus Cristo e da doutrina conforme à piedade, ⁴é um obcecado pelo orgulho, um ignorante que morbidamente se compraz em questões e discussões de palavras. Daí é que nascem invejas, contendas, insultos, suspeitas, ⁵porfias de homens com mente corrompida e privados da verdade que fazem da piedade assunto de lucro.

⁶Sem dúvida, grande fonte de lucro é a piedade, mas quando acompanhada do espírito de desprendimento. ⁷Porque nada trouxemos ao mundo como tampouco nada poderemos levar. ⁸Tendo alimento e vestuário, fiquemos satisfeitos.

⁹Os que desejam enriquecer caem em tentação e armadilhas, em muitos desejos loucos e perniciosos que afundam os homens na perdição e na ruína, ¹⁰porque a raiz de todos os males é a cobiça do dinheiro. Por se terem deixado levar por ela, muitos se extraviaram da fé e se atormentam a si mesmos com muitos sofrimentos.

¹¹Tu que és um homem de Deus, fuge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. ¹²Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas.

– Palavra do Senhor.

– Graças a Deus.



Responsório SI 48(49),6-7.8-10.17-18.19-20 (R. Mt 5,3)

— Felizes os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos céus.

— **Felizes os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos céus.**

— Por que temer os dias maus e infelizes, quando a malícia dos perversos me circunda? Por que temer os que confiam nas riquezas e se gloriam na abundância de seus bens?

— Ninguém se livra de sua morte por dinheiro nem a Deus pode pagar o seu resgate. A isenção da própria morte não tem preço; não há riqueza que a possa adquirir, nem dar ao homem uma vida sem limites e garantir-lhe uma existência imortal.

— Não te inquietes, quando um homem fica rico e aumenta a opulência de sua casa; pois ao morrer não levará nada consigo, nem seu prestígio poderá acompanhá-lo.

— Felicitava-se a si mesmo enquanto vivo: “Todos te aplaudem, tudo bem, isto é que é vida!” Mas vai-se ele para junto de seus pais, que nunca mais e nunca mais verão a luz!